XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

A ABORDAGEM DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DA COLEÇÃO APOEMA

Ligia Priscila Moreira Pinheiro (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Valeska Gracioso Carlos (Orientador), priscila.fatura@gmail.com: vgracioso@uol.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Estudos da Linguagem

Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Linguística; Sociolinguística e dialetologia.

Palavras-Chave: *Sociolinguística, variação linguística, livro didático, ensino de língua.*

Resumo

Considerando que a língua não é homogênea e estável, mas que sofre mudanças e por isso ela apresenta variações, e tendo em vista que os documentos oficiais que orientam o ensino, como os PCN, consideram que as variedades linguísticas devem ser reconhecidas e incorporadas no ensino de língua em nosso país, este trabalho investiga se a variação linguística está presente nos livros didáticos da coleção Apoema, e de que forma se dá essa abordagem.

Introdução

A língua não é homogênea, ela apresenta variações, e qualquer língua, em qualquer lugar do mundo, nunca é uniforme, pois a principal característica das línguas humanas é a heterogeneidade (BAGNO, 2004). Tendo em vista a importância de trazer para a sala de aula as variedades da língua, os documentos oficiais que orientam o ensino, passaram a admitir uma pedagogia variacionista, sendo reconhecidas e incorporadas no ensino de língua em nosso país, a partir das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em 1998. Desta forma, essa pesquisa se ocupa em investigar de que forma acontece a abordagem da variação linguística nos livros didáticos, analisando os volumes disponibilizados para as séries finais do Ensino Fundamental, pela coleção Apoema.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi uma pesquisa bibliográfica, com base em livros, artigos científicos, dissertações e teses, o que permitiu à pesquisadora um maior conhecimento teórico sobre o tema, e posteriormente analisou-se os quatro volumes de livros didáticos da coleção Apoema, destinados para o Ensino Fundamental, e a abordagem da variação linguística em cada volume, para concluir a investigação que este trabalho se propõe.

Resultados e Discussão

A variação linguística foi admitida e incorporada pelos documentos oficiais que orientam o ensino de língua, a partir de 1998 com os Parâmetros Curriculares Nacionais, que se preocuparam em proporcionar um ensino baseado nas novas descobertas da linguagem e, consequentemente, o reconhecimento do caráter heterogêneo da língua. É necessário que o ensino de língua nas instituições escolares contemple as variedades da língua para que o aluno que tem a variedade não-padrão, esteja mais próximo de sua realidade nos conteúdos trabalhados na escola. (BAGNO; STUBBES; GAGNÉ, 2002), e cabe ao professor desenvolver esse trabalho. O MEC avalia alguns elementos para a aprovação de um livro didático, entre eles a variação linguística, ela deve estar no horizonte dos autores de livros didáticos (FARACO; ZILLES, 2015).

Nos livros didáticos da coleção Apoema, da Editora do Brasil, nos volumes destinados para os anos finais do Ensino Fundamental, entre as propostas teórico-metodológicas está a variação linguística, orientando o professor de considerar todas as variedades linguísticas, inclusive a norma padrão da língua, que segundo os autores, não pode ser minimizada na escola. Mesmo reconhecendo que tratar e considerar a variação linguística como fundamental nas aulas de língua portuguesa, o livro didático que possui oito unidades, e apenas um item dedica-se ao tema, e todos os volumes tratam da variação linguística de forma superficial, fazendo diferenciações apenas em linguagem formal e informal, não aprofundando as discussões, nem trazendo as diferentes formas que a variação linguística acontece.

Conclusão ou Conclusões

As variedades linguísticas devem estar presentes nas aulas de Língua Portuguesa, inclusive nos livros didáticos, porém, como o livro didático aborda somente de forma superficial. Considera-se que, embora já se iniciou a implementação da diversidade linguística nos materiais didáticos, ainda há um longo caminho a ser percorrido, para que os livros tratem da variação linguística de maneira mais efetiva, e que se aproxime da realidade linguística dos alunos.

Agradecimentos

Agradeço as instituições de financiamento e fomento, CNPQ, Fundação Araucária e UEPG e a minha orientadora Dra. Valeska Gracioso Carlos por todo ensinamento.

BAGNO, M. **Português ou Brasileiro**. 4ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação e ensino**. São Paulo. Parábola Editorial, 2002.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais** (PCN). Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ZILLES, A.M.S; FARACO, C.A. **Pedagogia da variação linguística**. São Paulo. Parábola Editorial, 2015.